



PROJETO DE LEI Nº 01 / 2024.

EMENTA: Nomeia de José Gomes de Viveiros (Sr. Zé Neto), a praça localizada no Bairro Gonzagão e dá outras providencias.

O Vereador Renato Badú, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal e pela Lei Orgânica do Município de Exu – PE, propõe à Mesa Diretora e aos nobres parlamentares a aprovação do seguinte projeto de Lei.

Art. 1º - Fica denominada José Gomes de Viveiros (Sr. Zé Neto), a praça localizada no bairro Gonzagão;

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Luiz Gonzaga. Sala das Sessões. Exu – PE, 19 de fevereiro de 2024.

Renato Badú

-Vereador-



José Gomes de Viveiros, conhecido popularmente como “Seu Zé Neto”, nasceu em 26/02/1932, filho de Maria Emília da Conceição e João Gomes de Viveiros, era natural de Exu e cresceu no Sítio Retiro. Pai zeloso, casou-se com Josefa Etelvina da Silva e com ela teve 06 filhos. Era agricultor familiar e como empreendedor nato também trabalhava no comércio local com a venda de feijão e farinha em dias de feira. Ao ir morar no Bairro Gonzagão, antigo Sítio Ministério, sua vida foi dedicada ao bem-estar coletivo, se empenhando em buscar melhorias para sua comunidade. O espírito altruísta dele ficou evidente quando, mesmo nascido em circunstâncias modestas, doou parte da propriedade sob sua posse para construção de moradias e abertura de ruas. Ajudou a fundar a associação de moradores do bairro Gonzagão, onde ocupou frequentemente a função de presidente. Atuou nos trabalhos iniciais de idealização e construção da capela São José Operário e reivindicou, por meio de abaixo-assinados, a construção das passagens molhadas que dão acesso ao bairro Gonzagão. Seu envolvimento com o açude Manacá foi notável. Inicialmente, atuou como voluntário, zelando pelo local e organizando mutirões comunitários para sua limpeza. Sua dedicação levou a prefeitura a contratá-lo formalmente como vigia, e seu compromisso não cessou. Ele negociou, junto aos proprietários, a desocupação das terras no entorno do Manacá, cercou a área do açude com recursos próprios e buscou incansavelmente recursos junto ao poder público municipal para aprofundar o açude e garantir sua manutenção. Também viabilizou a construção de um chafariz, facilitando o acesso da comunidade à água do açude. Seu comprometimento estendeu-se até mesmo à esfera burocrática, auxiliando moradores na busca pela aposentadoria junto ao sindicato dos trabalhadores rurais. Falecido aos 76 anos em 2008, Zé Neto deixou marcas notáveis na história do bairro Gonzagão como um visionário, líder comunitário e defensor incansável do bem-estar coletivo. Seu exemplo de empreendedorismo, solidariedade e compromisso comunitário permanecerá vivo nas memórias daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo.